

Projeto Ciência Itinerante: troca de saberes acerca da Ciência na comunidade em prol da divulgação científica

Amanda Lorenzini Konaszewski¹, Ângela Teresinha Woschinski de Mamann¹, Heilande Fátima Pereira da Silva¹, Ivo Mai¹, Rodrigo Farias Gama¹, Sandra Rejane Zorzo Peringer¹, Vanussa Gislaíne Souza Dobler de Souza¹, Milton José Busnello¹, Fabiane Beatriz Sestari^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento da ciência. No entanto, as discussões, estudos e questionamentos ficam restritas aos cientistas e a disseminação ocorre principalmente nos ambientes formais de ensino, muitas vezes de forma desarticulada com o cotidiano, sem estabelecer uma relação entre a teoria e a prática. Com o objetivo de aproximar o conhecimento científico da comunidade em geral e contribuir de forma crítico-reflexiva para a formação científica, estruturou-se o projeto Ciência Itinerante, com foco na experimentação, a fim de levar tópicos de ciências para discussão junto à comunidade, em espaços formais e também não formais de ensino a fim de proporcionar ao público oportunidades de entender o mundo científico e tecnológico em que vivem. As etapas do projeto perpassam o estudo de situações práticas que possam ser aplicadas e promovam o entendimento de fenômenos ligados ao dia a dia do público, a construção de experimentos que possam ilustrar de forma concreta esses eventos, a intervenção junto ao público alvo através de um processo de ensino voltado ao sujeito participativo do processo, aprendendo, discutindo, interagindo e trocando experiências com a equipe de execução do projeto. Durante as intervenções, através da observação do processo e posteriormente uma análise qualitativa dos aspectos observados, apresenta-se um viés de pesquisa participante. Esses aspectos, preconizam a necessária indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Durante o processo, algumas adequações foram realizadas em virtude das dificuldades em atingir o público em espaços não formais de ensino. Um dos locais de intervenções é uma ONG que atende crianças de diversas faixas etárias que frequentam esse espaço no contra turno de aula regular. Esse público requer atividades que priorizem a discussão de temas da Ciência a partir de demonstrações experimentais sem aprofundamento dos conceitos teóricos dos conteúdos envolvidos. Por outro lado, nas intervenções com os alunos de ensino médio das escolas públicas do município de Ibirubá, é possível a utilização de sequências didáticas, partindo da experimentação, mas com a possibilidade de um aprofundamento mais teórico dos conteúdos envolvidos. Nesse momento, o projeto se encontra com um foco maior na elaboração dos experimentos e organização das atividades, para que nos próximos meses dedique-se exclusivamente ao processo de intervenção. Espera-se que ao finalizar todas as etapas, o projeto tenha contemplado seus objetivos e promovido uma intensa troca de saberes entre os entes envolvidos e concretizado ainda mais a aproximação entre instituição e comunidade.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Comunidade. Fenômenos do dia a dia. Aplicações da ciência.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 54/2015 / Programa de Bolsas de extensão e Edital PROEX/IFRS nº 55/2015 / Programa de Auxílio Institucional à Extensão, da Pró-Reitoria Extensão do IFRS.